

Informe

informe@ofluminense.com.br

'Janela partidária' para vereador

O vereador que quiser mudar de partido para se candidatar à reeleição ou a prefeito nas eleições municipais deste ano tem até o dia 3 de abril para fazê-lo, na chamada "janela partidária". A janela antes de eleições, inserida na legislação pela minirreforma eleitoral de 2015, é a única oportunidade em que o detentor de cargo eletivo proporcional, como o de vereador, pode mudar de partido livremente, sem risco de perder o mandato. O prazo para a janela partidária sempre se encerra seis meses antes do pleito. Neste ano, o primeiro turno está marcado para 4 de outubro, e o segundo turno, no dia 25 do mesmo mês.

Busto de Loretti no Ingá

A Prefeitura de Niterói inaugurou nesta quinta-feira (5), na Praça César Tinoco, no Ingá, o busto do desembargador Jorge Fernando Loretti, que presidiu o Tribunal de Justiça entre 1991 e 1992. Loretti também foi professor titular do Departamento de Direito Público da Faculdade de Direito, membro do Conselho Universitário de Ensino e Pesquisa, além de diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados da Universidade Federal Fluminense (UFF), e membro da Academia Fluminense de Letras.

Bruno Eduardo Alves/Prefeitura de Niterói



O prefeito Rodrigo Neves inaugurou o busto na Praça César Tinoco

Biblioteca no Caminho Niemeyer

"O doutor Jorge Loretti, além de um grande magistrado, de um grande político e de um grande literato e acadêmico, era um apaixonado por Niterói. Também tinha uma biblioteca pessoal com um acervo extraordinário e, além dessa homenagem, eu já vinha conversando com a dona Cléia, viúva do doutor Loretti, para levar esse acervo para o Memorial Roberto Silveira, no Caminho Niemeyer, e criar ali uma biblioteca Jorge Loretti", disse o prefeito.

Censo 2020: 200 mil vagas

O IBGE abriu inscrições para o processo seletivo do Censo 2020. São 200 mil vagas temporárias para cargos de agentes censitários municipais e agentes censitários supervisores, ambos de nível médio, e para recenseadores, que exige nível fundamental. As vagas são para todos os municípios e as inscrições vão até dia 24, somente pela internet, pelo site da organizadora do Processo Seletivo, Cebbraspe. O valor da taxa é de R\$ 35,80, para as funções de nível médio, e de R\$ 23,61 para recenseador.

Salários: R\$ 1,7 mil e R\$ 2,1 mil

No total, são 5.462 vagas para agente censitário, com salário de R\$ 2.100, e 22.676 vagas para agente censitário supervisor, que vai receber R\$ 1,7 mil por mês. Segundo o IBGE, a vaga de agente censitário municipal de cada cidade será ocupada pelos melhores colocados no concurso em cada município.

Remuneração por produtividade

Os recenseadores serão remunerados por produtividade, de acordo com o número de domicílios visitados e entrevistas feitas com os moradores. O cálculo leva em conta também as características do município, o tempo de duração das entrevistas e o deslocamento para o trabalho de coleta.

Laboratório do conhecimento

O primeiro FabLab Open Day do ano será realizado nesta sexta-feira (6), das 14h às 17h. O evento do FabLab - laboratório da rede mundial desenvolvido no Center for Bits and Atoms, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) -, que já acontece uma vez por semana na Casa Firjan, em Botafogo, será realizado uma vez por mês nas unidades da Firjan Senai de Benfica, Jacarepaguá, Niterói, Duque de Caxias, Itaguaí, Zona Industrial, Vila Ibirapitanga, Nova Friburgo, Resende e Campos.

Oportunidade para jovens

As inscrições são gratuitas pelo site www.firjansenai.com.br/palestras, mas as vagas são limitadas (20 pessoas por dia e unidade). Os participantes devem ter no mínimo 14 anos. Para já ficar no radar dos interessados, os próximos encontros já estão programados para acontecerem em 3 de abril, 8 de maio, 5 de junho, 7 de agosto, 4 de setembro, 2 de outubro e 6 de novembro.

Rio tem primeiro caso de coronavírus confirmado

Paciente de 27 anos mora em Barra Mansa e está em isolamento domiciliar

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) confirmou, nesta quinta-feira (5), o primeiro caso do Novo Coronavírus (Covid-19) no Estado do Rio de Janeiro. A paciente, de 27 anos, é moradora de Barra Mansa, no Sul Fluminense. A vítima viajou no dia 9 de fevereiro para a Europa, de onde retornou dia 23. Ela esteve na Itália (em Milão e na Lombardia) e Alemanha.

A paciente está em isolamento respiratório domiciliar, e seu quadro de saúde é considerado estável. Os primeiros sintomas, tosse e coriza, surgiram no dia 17, quadro que não se apresentou no voo de volta. Ela e o marido, que não apresenta sintomas, viajaram juntos. O quadro clínico dele é monitorado pela SES em parceria com a Vigilância municipal.

"Não há motivo para pânico na população fluminense. Continuamos no Nível Zero do nosso plano de contingência, não há qualquer indicio de que há a circulação do vírus no estado. Trata-se de um caso importado", explicou o secretário de Estado de Saúde, Edmar Santos, durante entrevista coletiva no Palácio Guanabara, lembrando ainda que há outros 79 casos suspeitos sendo monitorados no estado.

O voo que a trouxe ao país já foi identificado, e o Centro de Informação Estratégica em Vigilância e Saúde (Cievs) da SES já entrou em contato



Secretário estadual de Saúde, Edmar Santos concedeu entrevista coletiva para falar sobre o primeiro caso confirmado no RJ

com a Anvisa para localizar passageiros que sentaram ao redor dela na aeronave com destino ao Brasil.

A vítima deu entrada com sintomas num hospital local no dia 1º de março e, no dia seguinte, realizou a coleta para exames. O Laboratório Central Noel Nutels (Lacen-RJ) recebeu o material em 2 de março e, no dia 3, emitiu laudo. A Fiocruz também recebeu amostra e confirmou o caso suspeito nesta quinta-feira (5).

"Desde janeiro a SES vem se preparando para a chegada do vírus. No dia 27 daquele mês, emitimos nota técnica sobre o

Novo Coronavírus e, dias depois, apresentamos um plano de contingência, que define todas nossas ações a respeito da doença", explicou o secretário.

Niterói - O município que apresentava, até quarta-feira (4) oito casos suspeitos, já chegou a 11 pacientes sendo monitorados nesta quinta. Em São Gonçalo são três suspeitas da doença, três também em Maricá e uma em Itaboraí. Ainda há possíveis infectados em Duque de Caxias (2), Macaé (2), Nova Friburgo (1)

Nova Iguaçu (2), Petrópolis (3), Resende (1), Rio das Flores

(1), Rio de Janeiro (38), Teresópolis (1), Valença (1), Volta Redonda (1). Sete turistas que estão no Rio também têm a suspeita, além de uma pessoa de outro estado.

O secretário de Saúde reforçou ainda que técnicos da SES vão acompanhar o comportamento do vírus no Hemisfério Sul, grau de transmissibilidade e letalidade. Edmar Santos ressaltou que todas as ações e medidas seguidas estão de acordo com o plano de contingência da SES, que é alinhado com protocolos do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS). ■

No Brasil, já são oito casos

Com essa confirmação do Rio, o Brasil já soma oito casos confirmados da doença, sendo seis em São Paulo e outro no Espírito Santo. Em Brasília, um exame feito em um laboratório particular deu positivo para o coronavírus, mas o Ministério da Saúde ainda aguarda a contraprova, realizada por uma instituição credenciada para realizar o exame, para confirmar oficialmente. Trata-se de uma mulher, de 53 anos, que viajou pela Inglaterra e Suíça.

Os casos confirmados estão em isolamento domiciliar. Outros 636 pacientes com suspeita da doença são monitorados. O caso do Espírito Santo é uma mulher de 37 anos, com histórico de viagem.

Existe um caso atípico em São Paulo, também dentre os confirmados. Uma jovem de 13 anos retornou da Itália, não apresentou sintomas, mas teve a presença do vírus confirmada no organismo. Ela procurou atendimento médico por outro motivo, ter rompido um tendão. E, durante os procedimentos médicos, os exames detectaram o vírus, mas isso não significa que a jovem pode



Apesar das confirmações, Governo diz que não é preciso usar máscaras

transmitir a doença. Segundo o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, ela não está em isolamento e não transmitiu o vírus a ninguém. "Ela teve a presença, a identificação, de fragmentos do vírus. Ela

pode ir pra escola, vida que segue. Ela é um portador assintomático, mas não quer dizer que esse vírus pode ser transmitido. O vírus não é viável, ele está fragmentado. As pessoas próximas não pegaram".

De acordo com o secretário de Vigilância em Saúde, Wanderson de Oliveira, o Brasil passou a ser um país com transmissão local, ou seja, existem dois tipos de contaminados: os que chegaram de viagem internacional, vindos de países com circulação do vírus; e pessoas que tiveram contato com essas pessoas que estiveram no exterior.

Ainda não existe transmissão comunitária do vírus no Brasil. Já a China, Coreia do Sul e Itália estão enquadradas como países de transmissão comunitária, quando nem sempre é possível identificar a fonte de contaminação de um caso positivo.

Segundo ele, o brasileiro não deve mudar seus hábitos, como usar máscaras, por exemplo. O que deve ser feito é adotar práticas de higiene, como lavar as mãos e levar as mãos à boca ao espirrar. "Não muda nada nas condutas adotadas até o momento. [...] Se apresentar sintomas gripais não vá trabalhar, não vá viajar e não vá estudar. Não vá para locais públicos, fique em casa se hidratando e se alimentando bem". ■

FMI libera US\$ 50 bi para combate ao vírus

O Fundo Monetário Internacional anunciou que está disponibilizando cerca de US\$ 50 bilhões para ajudar na resposta de combate ao novo coronavírus. A verba será liberada por meio de linhas de financiamento de emergência de desembolso rápido para países de baixa renda e mercados emergentes que precisem de apoio.

Desse valor, US\$ 10 bilhões estão disponíveis com juro zero para os países-membros mais pobres, através do Mecanismo de Crédito Rápido da instituição.

A diretora-gerente do FMI, Kristalina Georgieva, disse

que todos reconhecem "que a situação com a disseminação do coronavírus é muito grave e pode piorar". Ela destacou que o que se sabe até o momento é que a "doença está se espalhando rapidamente" e que mais de um terço dos estados-membros do FMI já foram afetados diretamente.

Segundo ela, a questão não é mais regional. "É um problema global que exige uma resposta global." Ela acrescentou que todos devem ter consciência de que o problema "irá recuar", mas que ainda não é possível saber "com que rapidez isso vai acontecer".

Choque - A chefe do FMI observou que a questão é incomum e trará perdas econômicas, pois "afeta elementos significativos de oferta e demanda." Ela explicou que o fornecimento, por exemplo, "será interrompido devido à morbidade e mortalidade, mas também aos esforços de contenção que restringem a mobilidade e os custos mais altos de fazer negócios devido a cadeias de suprimentos restritas e uma restrição de crédito."

Georgieva citou ainda a demanda, que "também cairá devido à maior incerteza, maior comportamento de

precaução, esforços de contenção e aumento dos custos financeiros que reduzem a capacidade de gastar". Segundo ela, "esses efeitos irão se espalhar pelas fronteiras."

De acordo com o FMI, a estimativa é de que cerca de um terço das perdas econômicas provocadas pelo covid-19 serão custos diretos, com perda de vidas, fechamento de locais de trabalho e quarentenas. Os dois terços restantes serão indiretos, refletindo uma redução na confiança do consumidor e no comportamento dos negócios e uma contração nos mercados financeiros. ■